



EDITORIAL

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: articulações teóricas e práticas da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE)**

Juscileide Braga de Castro<sup>1</sup>  
Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana<sup>2</sup>  
Mikaelle Barboza Cardoso<sup>3</sup>  
Joserlene Lima Pinheiro<sup>4</sup>  
Carloney Alves de Oliveira<sup>5</sup>

É com satisfação que apresentamos a Edição Temática “Formação de professores que ensinam matemática: articulações teóricas e práticas da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE)”. Essa edição apresenta nove artigos com resultados de pesquisas teóricas e práticas, com o objetivo de reunir discussões sobre formação inicial e continuada de professores que ensinam matemática a partir de

<sup>1</sup> Doutora em Educação (UFC). Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), vinculada ao Departamento de Teoria e Prática do Ensino. Professora da Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFC) e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PGECM/IFCE). Líder do Grupo de Pesquisa e Produção Colaborativa de Mídias Digitais e Aprendizagem da Matemática (PROMIDIA) e Membro da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6530-4860> E-mail: [juscileide@virtual.ufc.br](mailto:juscileide@virtual.ufc.br)

<sup>2</sup> Doutora em Educação Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professora Plena do Departamento de Ciências Exatas (DCEX) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Matemática, Estatística e em Ciências (GPEMEC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6156-1205> . E-mail: [eurivalda@uesc.br](mailto:eurivalda@uesc.br)

<sup>3</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade Estadual do Ceará – UECE. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Grupo de Pesquisa Matemática e Ensino (UECE-MAES). Grupo de Pesquisa em Matemática Pura, Aplicada e Ensino (IFCE - GPEMATE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9465-917X>. E-mail: [mikaelle.cardoso@ifce.edu.br](mailto:mikaelle.cardoso@ifce.edu.br).

<sup>4</sup> Doutor em Educação (UECE). Professor do Instituto de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Professor permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH/Unilab) e colaborador do Programa Associado de Pós-Graduação em Ensino e Formação Docente (Unilab/IFCE). Membro da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE). Grupo de Pesquisa Matemática e Ensino (UECE-MAES). ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0075-0402>. E-mail: [lenopinheiro@unilab.edu.br](mailto:lenopinheiro@unilab.edu.br).

<sup>5</sup> Doutor em Educação (UFAL). Professor do Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Professor dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECIM), em Educação (PPGE) e em Ensino (RENOEN).. Líder do Grupo de Pesquisa em Tecnologias e Educação Matemática (TEMA) e Membro da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2134-0587> E-mail: [carloneyalves@gmail.com](mailto:carloneyalves@gmail.com)



diferentes ações promovidas por membros da REM-NE. A proposta é contribuir para o fortalecimento do debate acadêmico e científico e propiciar reflexões nesta área.

Nos últimos 13 anos a Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE) tem desenvolvido pesquisas com formação de professores de modo a subsidiar práticas pedagógicas que proporcione a aprendizagem com equidade. Atualmente, a REM-NE desenvolve pesquisas a partir do acordo de cooperação entre dez Instituições de Ensino Superior presentes nos estados da Bahia, Ceará, Alagoas, Rio Grande do Norte e Pernambuco (UESC, UFC, UFPE, UPE, UFRN, UFCA, UFAL, UFSB, UECE e UNILAB).

Os artigos desta edição temática contemplam aspectos da identidade docente e do desenvolvimento profissional, trazem práticas e processos formativos pautados na Espiral RePARE; articulações entre a formação inicial e continuada, as práticas formativas docentes na abordagem de conteúdos matemáticos com interdisciplinaridade e experiências na Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado.

O artigo “A Formação e o Desenvolvimento Profissional do Professor que ensina matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a Resolução de Problemas” de autoria de Fernanda Soares de Araújo Rocha e Célia Barros Nunes, tem o objetivo de compreender como professores que ensinam Matemática nos anos iniciais se constituem profissionalmente e como eles concebem a Resolução de Problemas em sua prática. Os resultados indicam lacunas de conhecimento em conteúdos matemáticos, o que pode dificultar a prática docente.

O relato da professora Eliete Silva dos Anjos, com coautoria da pesquisadora Maria Elizabete Souza Couto, intitulado “O Desenvolvimento Profissional Docente na atuação da Liderança Universidade Escola (LUE)”, apresenta uma discussão sobre a importância da LUE para as ações desenvolvidas com professores na escola. Dentre os resultados, as autoras ressaltam que o acompanhamento da LUE favorece os momentos de planejar, desenvolver, refletir, e discutir sobre as aulas, possibilitando que os professores (re)planejem suas ações, contribuindo para o Desenvolvimento profissional.

No artigo “Conhecimento dos contextos educacionais revelado por professores de Matemática de uma escola profissional do Estado do Ceará” os pesquisadores Mikaelle Barboza Cardoso, Joserlene Pinheiro e Marcília Chagas Barreto buscam



evidenciar o conhecimento dos contextos educacionais, revelado por professores de Matemática de uma Escola Profissional do Estado do Ceará. Este estudo apresenta um recorte de uma tese de doutorado, que revela a complexidade da prática docente e da mobilização do conhecimento dos contextos educacionais, com aspectos facilitadores e dificultadores que variam de acordo com a experiência, a estrutura da escola e a colaboração entre os professores.

Os pesquisadores Adriano Santos Lago, Lucivânia da Silva Costa Ribeiro, Maria Elizabete Souza Couto e Mileane Argolo dos Santos escreveram o artigo “Liderança Universidade-Escola (LUE): desenvolvimento de ações para consolidação do processo formativo de professores que ensinam Matemática” com o objetivo de compreender as ações desenvolvidas pela Liderança Universidade-Escola quando integra a equipe técnica da gestão da Educação municipal. O estudo identificou que as ações estruturadas por essas lideranças foram potencializadas pelo lugar que ocupam ao dialogar, articular e consolidar ações que fortalecem o processo formativo reverberando em melhorias para o ensino e a aprendizagem dos conhecimentos matemáticos.

O artigo de título “Formação Continuada de Professores da Educação Infantil baseada na Espiral RePARE: desenvolvimento de sequências de ensino interdisciplinares com Equidade” escrito por Juscileide Braga de Castro, Silvana Carvalho de Almeida e Josiane Santa Inês, tem o objetivo de apresentar o processo formativo e refletir sobre as estratégias formativas utilizadas na formação de 360 professoras da Educação Infantil do município de Itabuna, Bahia. Dentre os resultados, verificaram que as professoras apresentaram dificuldades em compreender as conexões interdisciplinares entre os Campos de Experiência e em trazer propostas com equidade. As autoras destacam que explorar a equidade ao longo do processo formativo favoreceu a reflexão sobre o fazer pedagógico, revelando crenças e atitudes dos professores.

O trabalho “Perspectivas do Subprojeto de Matemática desenvolvido a partir da Espiral RePARE na Gestão do Programa Residência Pedagógica na Universidade de Pernambuco”, de autoria de Ernani Martins dos Santos, Mirtes Cabral Ribeiro, Luciana Silva dos Santos Souza, Evanilson Ladim Alvez e Vania de Moura Barbosa Duarte, traz reflexões sobre como estabelecer relações teórico-práticas em torno da implementação da proposta do novo Ensino Médio, mediante o fazer pedagógico que



vislumbre metodologias inovadoras. Dentre os resultados tem-se a promoção de intervenções por meio da utilização de ações didático-pedagógicas e recursos didáticos que fomentaram perspectivas de melhorias necessárias aos processos de ensino e de aprendizagem relacionados à matemática.

O artigo “Geometria no Programa de Residência Pedagógica: uma oficina com vistas na Teoria da Atividades” de Kaio César de Santana Ferreira, Açucena Araújo Martins e Eurivalda Ribeiro dos Santos Santana analisa as respostas por estudantes, ao definir retas paralelas e perpendiculares, ponto médio e bissetriz antes e depois de participar de uma Oficina Didática com conceitos geométricos. Os resultados indicam que a Oficina desenvolvida pelos estudantes do Programa de Residência Pedagógica influenciou as respostas dos estudantes, provocando mudanças na categoria das respostas do instrumento inicial para o instrumento final.

O relato de experiência de José Nilton Oliveira da Silva, Tamiles da Silva Oliveira e Diná da Silva Correia, intitulado “Uma Experiência de Estágio Supervisionado em uma Escola Indígena”, relata uma aula sobre geometria euclidiana plana desenvolvida no estágio supervisionado, realizada em uma turma de 1º ano do Ensino Médio de uma escola indígena. As observações apresentaram elementos que fomentam relações mesmo que não “consciente”, por parte dos alunos com conceitos que modulam o pensar sobre conceitos matemáticos que trata de figuras geométricas planas, associando-os às pinturas indígena Pataxó *Hã hã hãe*, era perceptível as comparações realizadas por parte dos estudantes, quando eles eram questionados sobre as figuras e fórmulas geométricas, reforçando a importância de compreender a relação nos âmbitos culturais e socioeducacional.

Por fim, no artigo “Formação de Professores e a Plataforma Obama: desenvolvimento profissional com a integração da tecnologia educacional digital”, Carmélia Regina Silva Xavier e Dennys Leite Maia relatam vivências de uma formação continuada em serviço de professores que ensinam matemática nos 4º e 5º anos em uma escola pública municipal de Natal, visando o desenvolvimento profissional dos docentes. Os resultados dessa experiência mostraram que é necessário repensar os processos de formação continuada de professores em relação ao uso das tecnologias digitais educacionais porque apesar desses recursos estarem presente no cotidiano dos alunos quando o assunto é prática pedagógica na escola pública, especificamente, existe resistência docente e ausência de estrutura.



Acreditamos que esta Edição Temática contempla produções científicas que podem contribuir com debates e reflexões sobre diferentes contextos formativos e perspectivas, da prática e do Desenvolvimento Profissional de professores que ensinam matemática em diferentes níveis de ensino. Desejamos uma boa leitura!